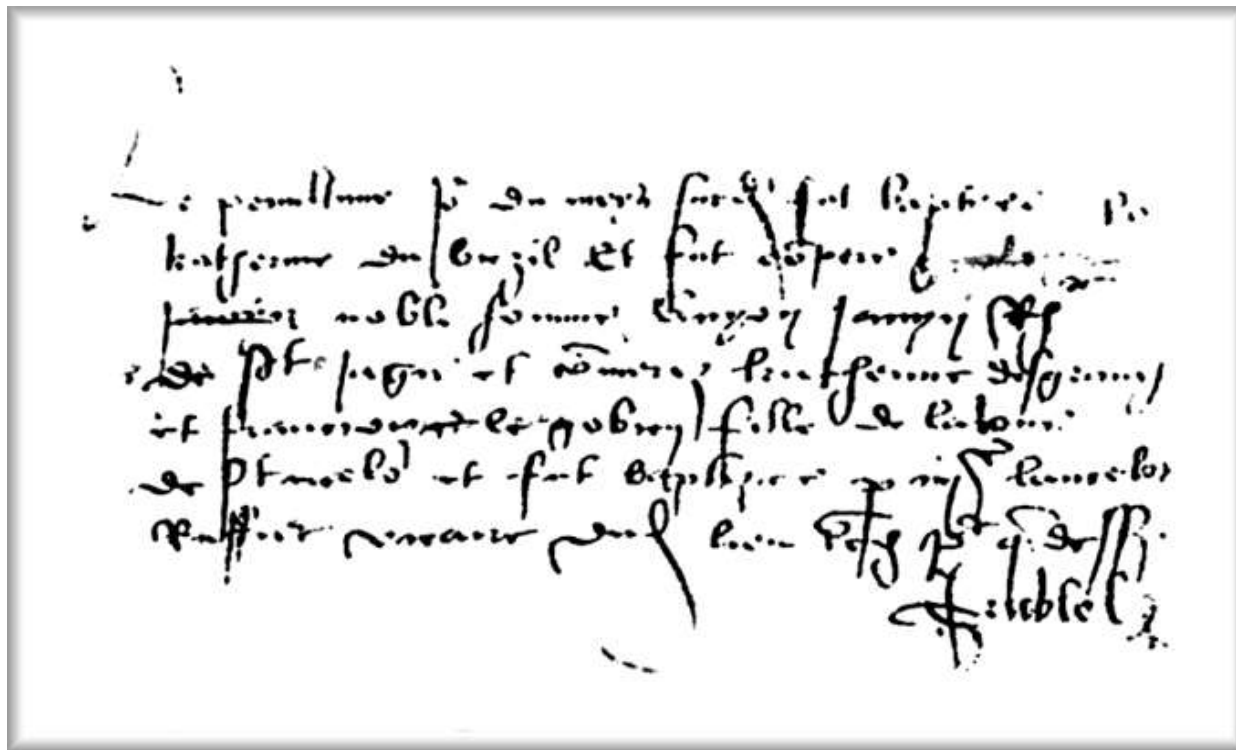


# Certidão de Batismo de Catarina Paraguaçu

Saint Malo, Bretanha (França), no dia 30 de julho de 1528



Le pénultime jour du mois surdit fut baptizée la  
Katherine du Brésil, et fut compère .....  
premier noble homme Guyon Jamyn, sieur  
de Saint Jagu, et commères Katherine des Granges  
et Françoise Le Gonien, fille de l'aloué  
de Saint Malo, et fut baptizée para maître Lancelot  
Ruffier, vicaire du dit lieu, le dit jour que dessus.

P. Trublet

Esta é a reprodução do registro de batismo da índia que ficou conhecida como Paraguaçu, mulher do português Diogo Álvares, o Caramuru. É considerado o primeiro registro de um brasileiro nato. O batismo foi celebrado em Saint Malo, Bretanha (França), no dia 30 de julho de 1528.

O registro de batismo de Katherine du Brésil já havia sido citado por Charles de la Roncière. Uma cópia existente em Ottawa foi entregue a Pedro Calmon por Jean Désy, antigo embaixador do Canadá no Brasil. Olga Obry cita este documento no seu livro 'Catarina do Brasil', de 1945, à pág. 39. A reprodução acima foi obtida de uma cópia xerox ampliada, tamanho A3, distribuída pela Prof<sup>a</sup> Anna Amélia Nascimento, diretora do Arquivo Público do Estado da Bahia, ao público presente à inauguração, em 1º de Dezembro de 1999, da exposição do Livro de Registros de Saint Malo, onde se encontrava o original deste registro, na presença de Mme. Filliozat, diretora do Arquivo de Saint Malo.

*Registro de Batismo*  
*"Catarina do Brasil"*  
*30 de Julho de 1528*

*O Registro de Batismo de Catarina do Brasil (Catarina Paraguaçu), esposa de Diogo Álvares Correia (Caramuru), datado de 30 de julho de 1528 consta no Livro de Registro Paroquial de Saint-Malo (1526-1533), pertencente ao Arquivo Municipal de Saint-Malo, França, no seguinte termo: "No penúltimo dia do dito mês (julho de 1528) foi batizada Katherine du Brésil, e foi padrinho o nobre senhor Guyon Jamyn, reitor de Saint-Jagu, e madrinha Katherine des Granches e Française Le Gobien, filha do procurador de Saint-Malo, e foi batizada por monsenhor Lancelot Ruffier, vigário curado do dito lugar, no dia e ano acima".*

*O documento original, considerado o primeiro registro de batismo de um(a) brasileiro(a), esteve exposto, no período de 01 a 10 de dezembro de 1998, no Arquivo Público do Estado da Bahia, evento promovido pela Prefeitura Municipal de Salvador, através da Fundação Gregório de Mattos.*